

Martone crê em alta da inflação

por Lázaro Evarí de Souza
de São Paulo

A inflação, que poderá passar para um patamar entre 260 e 300% no próximo ano, e o endividamento público, que cresceu 20% em termos reais em 1985, são, na opinião do economista Celso Martone, professor da USP, os dois principais problemas que o Brasil enfrentará em 1986.

A mudança do nível inflacionário para um patamar mais elevado, para o economista, ocorrerá por dois motivos: primeiro o crescimento

acelerado do salário real, "que deverá continuar no próximo ano, até porque o governo não terá capacidade política para segurar a escalada". O segundo motivo fica por conta da recomposição dos preços públicos, contidos durante este ano pelo governo.

Martone na sexta-feira participou do seminário "Como planejar melhor 86", promovido pela Gazeta Mercantil fazendo um balanço econômico deste ano e as perspectivas gerais para o próximo. Em sua opinião, além da inflação, o

outro grande problema a ser enfrentado em 1986 pelos empresários e também pelo governo é o déficit público.

O economista argumenta que a não redução do déficit público provocará uma elevação das taxas de juros que inibe os investimentos do setor privado. "Isto seria extremamente prejudicial para as indústrias, uma vez que, no momento, vários setores já estão com suas capacidades instaladas esgotadas, necessitando, portanto, de novos investimentos", salienta.